

Departamento de Sociologia

Prevenção da Gravidez Precoce numa Telenovela em Angola

Rosalina Malesso Ferreira Lambo Chimuco

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologia da Informação

Orientadora: Doutora Rita Maria Espanha Pires Chaves Torrado da Silva, Professora Auxiliar, Departamento de Sociologia.

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Opção: Comunicação Política

Departamento de Sociologia

Prevenção da Gravidez Precoce numa Telenovela em Angola

Rosalina Malesso Ferreira Lambo Chimuco

Dissertação submetida como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Comunicação, Cultura e Tecnologia da Informação

A orientadora: Doutora Rita Maria Espanha Pires Chaves Torrado da Silva, Professora Auxiliar, Departamento de Sociologia.

ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

Opção: Comunicação Política

Dedicatória

Dedico este humilde trabalho aos meus queridos pais, pelo apoio incondicional que sempre me proporcionaram.

Agradecimentos

A Deus primeiramente pelo dom da vida;

Aos meus pais Manuel António Ferreira Lambo e Palmira Napila Lambo;

Aos meus irmãos, pelo apoio incessante;

Ao meu esposo Eugénio Chimuco, pelas noites e sofrimentos suportados durante os dois anos de distâncias e às minhas filhas;

Ao meu querido guia e companheiro de luta Moisés Messele Cupenala, por ter sabido partilhar o seu conhecimento comigo, pese embora em mestrados diferentes;

Ao meu cunhado Joel José, pela força e apoio documental no sentido de facilitar as minhas dispensas no meu local de trabalho afim de que se realizasse este mestrado;

A todos os docentes do ISCTE, em particular a professora Rita Espanha, por ter passado os conhecimentos sem reservas e pelas orientações sábias e valiosas;

Ao senhor Padre Agostinho Filipe pelo incentivo e orientações até chegar à Portugal;

A todos, os meus sinceros agradecimentos.

Resumo

A presente dissertação tem como objetivo explicar como contribuir para a prevenção da gravidez precoce numa telenovela, uma vez que vivemos numa sociedade (a angolana) onde o acréscimo de gestações indesejadas que diariamente afetam os adolescentes aumentam em ritmo acelerado. É muito importante refletirmos na educação sexual dos nossos adolescentes, através de modelos de prevenção, inculcando em casa e sobretudo através dos órgãos de comunicação de massa, em particular das telenovelas, com os quais acreditamos que minimizaremos vários impactos resultantes deste mal e se considerarmos que maior parte dos adolescentes passam tempo consumindo os conteúdos transmitidos pela televisão.

Palavras-chave: Gravidez indesejada, media e educação.

Abstract

The aim of the present dissertation is to explain how to contribute to prevent the early pregnancy in the soap opera, once that we live in society (the angolan) where the addition of early pregnancy that daily affect the teenagers expand in accelerated way. It's very important to reflect in sexual education of our teenagers, through of model of prevention, to imbue at home and above all through the organs of mass communications in private of soap opera, wittth them we believe that we will minimize very impacts that come about of this evil and if we consider that the major part of the teenagers pass his time consume the contents that the television transmit.

KEYWORDS: Early pregnancy, mean of communication and education.

Índice

Capítulo I - Introdução	8
2.1. Definição do problema de pesquisa e objetivos.....	8
Capítulo II - Revisão da literatura	10
2.1. As telenovelas na prevenção da gravidez precoce na adolescência em Angola..	12
2.2. A educação sexual dos adolescentes.....	14
2.3. A problemática da gravidez na fase da adolescência.....	17
2.4. Fatores que estão na base do elevado índice de gravidez na adolescência em Angola.....	21
2.5. Consequências da gravidez precoce	22
2.6. Impacto da televisão para a sociedade angolana.....	25
2.7. Telenovelas exibidas em Angola	28
Capítulo III - Opção metodológica.....	35
3.1. Metodologia da pesquisa	35
3.2. Estudo de caso	35
3.3. Informações dos entrevistados - Transcrição das entrevistas	36
Capítulo IV - Análise e discussão dos resultados.....	37
Capítulo V - Considerações finais	41
Bibliografia.....	43
Anexos.....	45

Capítulo I - Introdução

2.1. Definição do problema de pesquisa e objetivos

A gravidez precoce é uma das ocorrências mais preocupantes relacionadas a sexualidade na fase da adolescência, com sérios impactos para a vida de todos os envolvidos. Sendo aquela que acontece em meninas adolescentes, já é considerado na atualidade como sendo um problema de saúde pública.

O momento atual tem sido marcado por discussões sérias no que concerne a gravidezes precoces na fase da juventude. São vários os atores interessados na prevenção deste mal que enferma a sociedade angolana, com uma série de impactos negativos, o que tem levantado várias inquietações e debates sobre o valor ou o papel das telenovelas na prevenção das mesmas.

Com a evolução dos meios de comunicação de massa, os media caracterizam-se como sendo mais animados e presentes no nosso dia-a-dia, onde as telenovelas atraem a juventude e não só, acabando por influenciar no raciocínio e práticas quotidianas, em função da exibição desta franja da sociedade.

Nos dias que correm a juventude tem-se deparado com vários produtos provenientes da indústria mediática e em função do desenvolvimento dos meios de comunicação de massa, neste sentido e em particular as telenovelas têm se destacado cada vez mais e com inúmeras influências nesta faixa etária, o que tem suscitado inquietações no seio de diversos atores.

Assim, e diante de tantas inquietações no que diz respeito a prevenção da gravidez precoce numa telenovela em Angola, que constitui o tema para esta dissertação, surge o seguinte problema: qual é a influência de uma telenovela na prevenção da gravidez precoce em Angola?

As telenovelas podem constituir programas importantes na prevenção da gravidez precoce na adolescência, pelo facto de possuírem mais audiência e ao interferir em uma cultura, através da inserção técnicas de produção que abordem questões sociais de maneira geral, o que pode contribuir na formação e educação das pessoas.

Tendo em conta o elevado índice de gravidez precoce na adolescência e se tivermos em consideração que o mesmo já é considerado como sendo um problema de saúde pública, acarretando consigo uma série de impactos negativos na adolescência, segundo a reportagem passada pela Televisão Pública de Angola, no canal 1, a qual mais de 1248 casos de gravidez precoce em meninas de 14 a 16 anos de idade, foram registados apenas no Hospital Geral de Luanda no I trimestre de 2018, para além de outros casos retratados na reportagem referindo-se a outras províncias como Moxico e Lunda Norte, isto despertou uma grande motivação para aprofundar acerca desta temática.

Assim, este estudo procura explicar a influência das telenovelas na prevenção da gravidez precoce na fase da juventude, numa sociedade onde os órgãos de difusão massiva destacam-se cada vez mais.

A relevância desta questão se dá pelo facto de a gravidez precoce se tornar atualmente um problema que afeta a saúde pública, com vários impactos sobre a saúde das populações. Uma reportagem passada no canal 1 da Televisão Pública de Angola, suscitou reações imediatas da especialista em saúde pública (Carita Celedonio) que afirmou ser já um problema de saúde pública devido a precariedade que muitas crianças geradas de uma gravidez na adolescência enfrentam¹.

Como principais objetivos deste trabalho podem-se apontar:

Objetivo geral: identificar os principais fundamentos teóricos acerca do problema levantado;

Objetivos específicos:

1. contribuir para debates acerca da prevenção da gravidez precoce numa telenovela em Angola.
2. contribuir para a implementação de campanhas de prevenção da gravidez precoce utilizando as telenovelas nacionais.

¹ Data da Reportagem: 30.08.2018, link: <https://www.youtube.com/watch?v=nPZlxMB-YXQ>

Capítulo II - Revisão da literatura

Podemos entender uma telenovela como uma história em que a ficção é trabalhada para que seja apresentada em canais televisivos. A mesma pode ser caracterizada por duas faces nomeadamente em episódios ou então em capítulos. Na atualidade deparamo-nos com vários pontos de vista relativamente ao conceito que é dado a uma telenovela, e muitos afirmam que telenovela tem a ver mais com mulheres e outros entendem que os conteúdos protagonizados pelas telenovelas retratam mais o lado masculino, como referido por Schiavo (1995), citado por Carvalho (2011).

Hoje, ambos os géneros mostram maior interesse em entender a verdadeira mensagem que é passada pelas telenovelas, como explica Carvalho (2011), aqui também a destacar que já se assiste uma maior aderência de várias classes sociais quando o assunto é assistir telenovelas, o que não acontecia antigamente, onde o género masculino não demonstrava interesse dos conteúdos por estas transmitidas, pois o que os motivava era reality shows, jogos, noticiários entre outros.

Os *media* têm colaborado para oferecer esclarecimentos e alertar aos jovens sobre essa problemática, porém ainda insuficiente. Levar para o ambiente escolar essa discussão, aliada ao entendimento da influência dos media sobre o jovem quanto a sexualidade e aspetos correlatos se faz necessária. Essa discussão, no âmbito escolar, também é pertinente como alerta e esclarecimento aos jovens sobre a questão, chamando-os para a responsabilidade dos seus atos e as consequências que deles advém.

Para Pedro (2016), o setor da comunicação social em Angola, nomeadamente a televisão é um dos meios que mais sobressai e tem recebido elogios e também críticas por parte da sociedade civil (pais e encarregados de educação), por estar a influenciar indiretamente a vida e o modo de pensar, atuar e agir dos adolescentes por retratarem aspetos nacionais que têm a ver com o quotidiano de seus filhos, mas tecem duras críticas em função da insuficiência de programas televisivos que tratam sobre saúde pública. Para o mesmo autor há necessidade de se ampliar o leque de programas que visam educar as pessoas em questões de saúde.

De acordo com Muhongo (2015), nos leva a entender que desde o surgimento da televisão em Angola, o comportamento dos adolescentes tem sido influenciado em

grande parte pelos programas que têm sido exibidos nos canais de televisão em todo país, acaba assim por dar um impacto na personalidade das pessoas em vários aspetos desde os seus hábitos e costumes e mesmo em termos de culturas. A televisão é um meio que interfere todos os setores da sociedade, se nos anos 70 o número dos que tinham aparelhos de televisão era reduzido no mundo, atualmente não acontece, pois, a realidade nos mostra que o número é elevado e fruto disto, nos deparamos hoje, com quantidades de informações cada vez maior e em aspetos que afetam a nossa sociedade.

Segundo Rocha et al. (2009, p. 29) “a adolescência é um processo de construção de relações sociais, na qual se insere um amplo contexto cultural e ideológico na vida quotidiana de cada jovem”. Levaremos em consideração esses aspetos relevantes, enfatizando a problematização da manifestação da sexualidade que aparece como uma determinante inseparável desta fase da vida ou fenómeno social.

Não obstante, a juventude é umas das etapas da vida que mais facilmente se deixam influenciar pelas cargas de símbolos que são transmitidos diariamente, seja pela televisão, revistas, internet, ou até mesmo pelos outdoors espalhados pelas grandes.

Destacar aqui a importância de se debater o modelo de mente que estamos a formar para os nossos adolescentes e consoante os incentivos provenientes dos meios de comunicação de massa, como é o caso das telenovelas, e questionarmo-nos se porventura eles percebem o impacto que os mesmos proporcionam.

De acordo com as afirmações de Maia et. Al (2006), a mídia, aqui de ressaltar as telenovelas, influencia de maneira direta na vida da juventude sobretudo quando se fala do ensino e aprendizagem da cultura (aspetos que têm a ver com valores morais) e a moldagem do comportamento e a forma de agir e pensar das pessoas e em particular da juventude.

SARLO, (2000, p. 23-24) afirma que atualmente a juventude está mais preocupada com aquilo que tem a ver com seus aspetos corporais, ou seja, a imagem pessoal devido o impacto ou influência das telenovelas se tivermos em consideração os conteúdos exibidos pelas mesmas e em função daquilo que tem sido a capacidade de interpretação destes produtos televisivos. A não preocupação com tais aspetos acima referenciados tem causado uma série de preconceitos por parte dos indivíduos que não se revêem com os conteúdos que são exibidos pela mídia.

Como afirma Siqueira (2008), parte dos telespetadores em especial os adolescentes, não possuem suficiente informação acerca dos conteúdos veiculados pela televisão, acabando por interpretar de forma não correta, acatando informações contrárias aquelas que trazem consigo aspetos positivos para a sociedade.

A ausência dos pais na formação dos filhos deixa uma lacuna imensa que pode ser preenchida a qualquer momento por instrumento de informações que nem sempre são os mais adequados na formação do carácter do adolescente. Estamos nos referindo aos media que, como retratamos momentos atrás neste capítulo. De acordo com (Heilborn, 2006 p.65), os media podem ser citados ao mesmo tempo como factor de risco na medida em que veiculam conteúdos inerentes à sexualidade e como factor de protecção na medida em que funcionam como fator de informação. Mello (1999), nos clarifica que muitas vezes somos privados de obter esta ou aquela informação sobre um assunto, mas os media funcionam como a nossa fonte de aquisição, pois através deles estamos frequentemente conectado com o mundo lá fora.

Tomás Ferreira, nos leva a entender que na atualidade a realidade é diferente sobre o assunto da gravidez precoce na adolescência, pois existem muitos riscos que a televisão não mostra, como uma gravidez indesejada e doenças. O ato sexual é apresentado desvinculado de qualquer forma de prevenção e de métodos contraceptivos. Raramente, nos intervalos das novelas, são veiculados os poucos comerciais do Ministério da Saúde sobre o uso de preservativos.

2.1. As telenovelas na prevenção da gravidez precoce na adolescência em Angola

Em Angola o fenómeno gravidez precoce não é uma situação isolada, é frequente diariamente ouvir-se casos acerca deste mal que afeta de maneira assustadora na nação, aqui de referenciar um caso real em que uma criança de apenas nove anos engravidou no ano de 2016, no município do Lobito, Província de Benguela por uma simples curiosidade entre primos, resultando numa gravidez indesejada, (ver informação no link: <http://tpa.sapo.ao/noticias/sociedade/crianca-de-10-anos-torna-se-mae-no-lobito>).

Hoje a noção que se tem sobre a prevenção das telenovelas na gravidez precoce é a de que, os fatos veiculados nestas vão de encontro com o dia-a-dia do cidadão, tudo porque muitas famílias angolanas dificilmente encontram-se preparadas para receber notícias de

uma gravidez por parte dos filhos e por sua vez os filhos várias vezes não têm a coragem de informar aos seus encarregados de educação, pois estes esperam sempre uma reação triste ou repúdio. E hoje é consensual defendermos que o tema sobre sexualidade e gravidez precoce sejam retratados nas telenovelas, pois desperta e elimina muitos tabus na sociedade e Angola em particular.

Schiavo (1995, p. 24), leva-nos a entender que as telenovelas são transportadoras muitas vezes de situações reais da vida social e que do seu lado acarreta consigo aspetos educativos que podem ajudar no resgate de valores, modelagem de comportamentos, a desvendar e a explicitar questões no que se refere a gravidez precoce na etapa da adolescência, questões estas que muitas vezes são discutidas de maneira limitada, principalmente quando se trata do tema relacionado com a sexualidade por se entender que o tema ainda é bastante delicado na visão de muitos.

Mas o marketing que passa nas telenovelas pode se transformar num guia que as pessoas principalmente os adolescentes podem tomar como alternativa nas medidas de prevenção de gravidez precoce, através dele os adolescentes podem assimilar bons momentos para a sua vida, o que faz com que haja uma maior interação entre as telenovelas e seus consumidores. Apesar, de influenciar positivamente com desfechos felizes, também elas podem iludir estes com finais que em nada têm a ver com o quotidiano deste ou de outro adolescente.

Atualmente as telenovelas podem ajudar bastante na educação sexual dos adolescentes, e para o efeito basta que o educador saiba explorar de forma adequada este recurso tecnológico (televisão), e estas ideias são reforçadas por Freire e citado por Melo (2002) ao afirmar que as telenovelas podem transformar-se em incentivadores de debates de vários assuntos de entre as quais pode-se destacar a sexualidade.

Assim, pode ser também uma função da televisão incentivar o tratamento de temas que se relacionam ou que se constituem ainda como polémicas no seio das mais diversificadas franjas da sociedade. Daí urge a necessidade de a televisão disponibilizar temas como este (gravidez precoce na adolescência) em formato audiovisual para que sejam aproveitados nas instituições escolares e não só. Neste caso, nos momentos em que uma telenovela esteja a ser exibida e assistida pelos adolescentes é necessário que estes sejam acompanhados sempre por um educador ou então uma pessoa idónea para que este adolescente conheça os principais benefícios e riscos que podem surgir de uma

telenovela, sobretudo quando se fala de sexualidade. Assim se evita interpretações negativas, (Melo, 2002).

Os comportamentos hoje observados pelos adolescentes são o resultado do que assistem e experimentam através das telenovelas, quer positivos ou negativos. Na verdade, a telenovela tem o poder de mudar o comportamento do adolescente através de conteúdos diversificados quer culturais ou sociais. Elas fornecem caminhos capazes de conduzir uma vida sexualmente adequada.

A fase da adolescência pode ser considerada como o momento crítico e de descobrimento da menina e requer muito cuidado, e estes cuidados muitas vezes não são transmitidos pela família, mas sim através das telenovelas.

2.2. A educação sexual dos adolescentes

Existem várias formas de educação sexual para os adolescentes, destacadamente:

- ✓ Diretamente e formalmente - que tem a ver com a recepção de informações no seio familiar e campanhas de sensibilização de outras instituições;
- ✓ Autodidatismo ou informal- através da reflexão dos erros cometidos no passado em sexualidade;
- ✓ Indiretamente ou informal- através de influências provenientes do meio circundante e principalmente da televisão.

O comportamento humano nos dias de hoje tem sido influenciado por vários fatores, e a televisão e as telenovelas em particular são um destes fatores. O mundo tecnológico através da grande quantidade de informação e atividades geradas constitui-se num vetor influenciador no modo de estar, agir e pensar das pessoas na sociedade moderna em função dos aspetos económicos, sócio-culturais, políticos e religiosos. Hoje é inegável os impactos que os meios de comunicação social em particular as telenovelas geram sobretudo no comportamento dos adolescentes, pois, através das histórias e dramas que são passadas nos canais cuja finalidade é de passar a realidade externa ou o dia-a-dia de uma determinada comunidade.

De acordo com Belchior (2010), os serviços televisivos podem ser considerados meios através dos quais os comportamentos podem ser moldados se tivermos em conta a

programação feita para beneficiar todas as faixas etárias, pois, os conteúdos vindos das telenovelas ajudam-nos a assimilar, partilhar ou aprender diversas culturas. A aglutinação da fala e da imagem a informação é recebida e analisada com maior rapidez e impacto. A televisão exhibe e expõe para o público diversas realidades. É sabido que o nosso modo de pensar e o comportamento dos adolescentes é resultado de vários fatores e pode ser influenciado também com a forma como eles assimilam determinada informação e muitas vezes veiculadas através das telenovelas quer seja positiva ou mesmo negativa.

A televisão hoje pode ser a nossa fonte informativa com maior rapidez e através de suas programações pode ser considerada uma espécie de terapia em função da idade dos telespetadores, ela participa na educação dos adolescentes.

Para tirarmos partido dos benefícios que uma telenovela pode representar para a sociedade, é necessário que os telespetadores tenham capacidade de selecionar a informação que recebe e não se transformar num mero receptor de tais informações para criar expectativas que em nada ajudam no momento ou num futuro próximo.

A televisão é um dos principais acontecimentos que mais se destaca e tem sido alvo de muitas críticas, mas também de elogios, pois através de seus programas, traz o mundo mais próximo dos cidadãos. Em função das críticas quem tem sofrido, o ideal é que o telespetador saiba fazer uma correta leitura dos programas que são transmitidos pela televisão e de uma maneira particular as telenovelas. As telenovelas transformaram-se num meio onde são retratados aspetos sociais, culturais, nela ocorrem demonstrações a nível afetivo e emocional, e muitas vezes aspetos que nunca um dia as pessoas aprenderam, com estas partilhamos com outras pessoas culturas diferenciadas.

De acordo com Sacristán (1998), a televisão é um dos meios de comunicação que mais atinge pessoas nas zonas mais distantes do mundo, muitas vezes os programas transmitidos atraem as pessoas, também em função por estar no alcance da maior parte da população mundial, que através de tais programas as pessoas têm capacidade de fazer uma interpretação da realidade do dia-a-dia na comunidade local e do mundo lá fora, para então saber posicionar-se em função do que acontece ou seja, de um determinado evento.

Com a história assistida de telenovela formamos nossas opiniões, conhecimento, assimilamos regras e adotamos um determinado padrão de comportamento.

Para que a telenovela contribua sempre no comportamento das pessoas e em particular nos adolescentes é importante que a mensagem transmitida seja curta e objetiva. Para além dos elementos já referidos. Deve se evitar veicular programas que insinue atitudes violentas, pois ao contrário, dificilmente se molda comportamento de uma pessoa através deste importantíssimo meio que ganha audiência a cada momento que passa.

Ramonet (2002), afirma que a força da telenovela surge pelo fato desta utilizar a linguagem verbal e não-verbal, com a aplicação de símbolos. A mudança de comportamento dos indivíduos muitas vezes é fruto da comunicação que recebe e assimila.

Quando falamos principalmente dos adolescentes, eles aprendem e assimilam o que veêm e ouvem muitas vezes nas telenovelas, sobretudo quando lhes é solicitada para fazerem, sem, porém, ainda terem capacidades para retirar dos programas que passam o que é bom e mau para a vida presente ou futura.

Os *media* constituem-se como uma ferramenta para a educação e prevenção das gravidezes não desejadas, uma vez que tal mal enferma a nossa sociedade trazendo consigo impactos negativos que afetam diretamente a população em particular os adolescentes. Se bem exploradas e interpretadas as telenovelas podem transformar-se em ferramenta capaz de transformar uma sociedade, construindo pessoas com valores, bom caráter e modo de agir correto em benefício de todos, (Valladares, 1996, p. 24).

Ficher (2003, p. 51), afirma que existe uma relação senão mesmo interação entre a TV e o telespetador, este último que tem sido frequentemente influenciado e por sua vez também influencia a mídia, uma vez que faz parte dos conteúdos elaborados pela televisão.

As novelas mostram a vida real, mas também iludem, fantasiam um pouco do que realmente é. Na novela tudo acaba bem, o que nem sempre acontece na vida real

De acordo com Nunes (2002), as questões acerca a nossa forma de estar, proceder, bem como a nossa própria sexualidade ganham relevância, ou seja, grandes abordagens nas telenovelas e são tratados com bastante veracidade e seriedade em termos científicos

e assim hoje o papel do educador acarreta novas exigências. Daí a importância deste educador tirar o máximo benefício dos conteúdos televisivos, no caso as telenovelas para fortalecer as estratégias educativas para a formação da pessoa humana.

Segundo Dadoorian (2000), são diversas as causas da gravidez na adolescência se tivermos em conta os impactos provocados pela sexualidade, como por exemplo o mal-estar, bem como a instabilidade nas adolescentes. De entre os fatores que contribuem para o elevado número de gravidezes precoces destacam-se os seguintes: os meios de comunicação de massa, que incentiva a valorização do sexo através de informações contrárias sobre a gravidez e seus impactos.

De acordo com Madergan, A.S. et al (2001), as informações que os adolescentes recebem a partir dos conteúdos televisivos sobre sexo, podemos considerar insuficientes as informações acerca de métodos anticonceptivos ou mesmo do valor positivo de se evitar uma gravidez considerada não desejada. Com maior frequência nestes conteúdos televisivos aborda-se mais sobre abortos, assim como estupros, contrariamente a métodos contraceptivos.

Segundo Hamburguer (2005) como citado por Baccega, as telenovelas na época actual têm maiores possibilidades de contacto com os adolescentes em função de diversos elementos como sendo a narrativa, entre outros aspectos que são exibidos incentivando aos telespetadores a um consumo cada vez maior e com diferentes interpretações e posições.

Chip (1994), afirma que entre os fatores impulsionadores da gravidez precoce na adolescência inclui-se a falta de maturidade e a ausência de uma orientação no que diz respeito as emoções nesta faixa etária, nem sempre tem a ver com a falta de informação como tem se defendido até então no seio de vários atores. Hoje é inegável a influência da mídia na vida dos adolescentes, diminuindo as consequências das gravidezes precoces, mas também podemos afirmar que se regista um índice de preconceitos elevados na sociedade actual.

2.3. A problemática da gravidez na fase da adolescência

Ao falarmos da gravidez na fase da adolescência e se tivermos em conta Fonseca e Santos (2015) podemos afirmar que esta constitui uma questão bastante complicada e que tem gerado discussões em vários países nos últimos anos, e neste contexto Angola

não foge a regra, uma vez que se assiste frequentemente casos que abalam constantemente o país, onde as consequências têm sido várias e devastadoras em todos os sentidos ou seja na esfera socioeconómica. Este fenómeno acontece em Angola e muitos países africanos num momento em que as taxas de natalidade são consideradas bastante elevadas, noutra vertente embora o número de mulheres adolescentes cujos primeiros filhos são feitos com uma idade elevada, ainda muito falta por ser feito uma vez que o número de gravidez precoce em adolescentes aparece cada vez mais.

A temática relacionada com a prevenção da gravidez precoce na adolescência é amplamente discutida e, neste sentido cada sociedade estrutura e delega tipos de comportamento de geração em geração, achando aptos ou não aptos certos valores e também comportamento, transformando assim as gerações. Na atualidade e com a globalização que hoje se assiste em termos de comunicações, em particular na vertente televisiva, faz com que haja uma universalidade quando a questão é a influência das telenovelas na prevenção da gravidez precoce. Assim certos povos repassam usos e costumes que identificam seus membros sobre a educação sexual.

Atualmente há necessidade de se desenvolver continuamente o diálogo sem proibições entre pais e filhos para se mitigar os males e dificuldades que podem resultar de uma gravidez precoce. Para nós muitos jovens começam a vida sexual muito cedo, muita das vezes pressionados a casar-se por influência da família, grupos de amigos, a própria sociedade entre outros mais.

Segundo Almeida (2003), podemos afirmar que a gravidez precoce na adolescência causa situações bastante adversas, pois a ansiedade, depressão, anemia, baixa auto-estima, tentativas de suicídio, questões de isolamento, auto-descriminação, podem tomar conta do adolescente. Para além dos aspetos ora referenciados, Frange (2008) enfatiza que pode se agregar outras consequências provenientes de uma gravidez precoce, como mutações no corpo do jovem afetado, complicações sérias durante o parto, a escola e a profissão também podem estar ameaçadas, assim como também se torna instável em termos emocionais.

Apoiando-nos em Machado (2000), podemos afirmar que a acumulação de conhecimento por parte dos adolescentes através da mídia, aqui destacar as telenovelas não é o suficiente, pois a capacidade de interpretação deste ou outro conteúdo faz necessário. De acordo com o autor a habilidade de leitura e análise crítica elevada pode

capacitar os telespetadores numa maior compreensão de todos conteúdos transmitidos pelos serviços televisivos. E a partir daí os adolescentes catapultam-se para outros níveis e com maior capacidade de resistência a programas que em nada ensinam os adolescentes em termos de valores éticos e o sentido da vida.

Com esta consciencialização dos adolescentes, será possível entender quando é que programa televisivo está a formá-los ou então a informá-los evitando-se assim situações anómalas.

De acordo com Dorr (1986), podemos entender que os adolescentes quando assistem a um programa televisivo, devem desempenhar um papel activo e nunca passivo, pois só assim se daria valor a seus conteúdos, utilizando corretamente as informações veiculadas a partir de diferentes órgãos de comunicação social. Pois se assim acontecer, as telenovelas transformam-se num instrumento importante de se prevenir muitos males que ainda enfermam as sociedades atuais, como é o caso da gravidez precoce.

Os órgãos de comunicação social, aqui destacando a televisão não é capaz de prever as tendências da sociedade na sua totalidade, mas sim ela foca-se de um determinado espaço geográfico em que se fere tal contexto social e também cultural daqueles que produzem tais programas, cujo objetivo é informar, formar e ao mesmo tempo motive o grande público que assiste a estes programas, cabendo aos telespetadores a interpretação correta destes produtos. Para alguns telespetadores acham que tudo o que é exibido a partir das telenovelas é uma realidade, acabando por vezes por imitar, enquanto outros acham como sendo apenas uma fantasia porque as peças ou cenas apresentadas nas telenovelas não acontecem na realidade. E diante disto temos diversos pontos de vista sobretudo quando queremos saber se as telenovevas ajudam ou não na prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência.

Mas para um telespetador atento e que tem lidado com vários programas televisivos, facilmente responderia que as telenovelas educam. No caso concreto da República de Angola, tem sido exibido telenovelas que retratam o quotidiano das pessoas, o que tem influenciado na mudança de atitudes e comportamentos nos adolescentes, pois os assuntos são tratados de forma aberta e o nível de linguagem tem sido compreensível.

Atualmente muitas das atitudes e comportamentos exibidos pelos adolescentes são assimilados a partir dos conteúdos dos media, eles escolhem muitas vezes interpretam

de forma errada as telenovelas e quando isto acontece eleva-se o índice da gravidez precoce. Diante disso, a família deve desempenhar o seu papel, auxiliando os adolescentes para que se possa tirar partido das vantagens que os serviços televisivos, em particular as telenovelas podem proporcionar.

Hoje pode afirmar-se que televisão é um instrumento por excelência, através dos conteúdos transmitidos por ela, influenciando no comportamento das pessoas nas suas diferentes faixas etárias e nesta vertente as telenovelas não fogem a regra, (Motter, 2003).

O fato dos adolescentes hoje estarem mais expostos aos programas televisivos, faz com que estes se deparem com muitos conteúdos que servem como uma espécie de companheirismo, mas que estes conteúdos precisam ser interpretados corretamente. Hoje muitos académicos consideram a televisão como arma capaz de desmistificar e a contribuir para a educação sexual dos adolescentes, ao mesmo tempo que estará a contribuir para a prevenção de gravidezes indesejadas. Embora consideramos a televisão como fonte educativa onde quem a assiste o faça em modelo de monólogo, ela é sem dúvida um meio eficiente para a resolução de muitos problemas como é o caso de gravidezes que hoje afligem Angola. As telenovelas hoje, trazem impactos positivos, embora ainda malvista por parte de uns, ela pode contribuir na formação da identidade dos jovens adolescentes.

Segundo Almeida (2011), para que haja melhor interpretação dos conteúdos através das telenovelas é necessário que se faça de acordo com as diferentes faixas etárias, pois não cenários apresentados com maior intensidade de incentivo sexual não podem ser exibidos para que seja assistida pelas crianças, ou seja, devem ser conteúdos adequados por cada idade.

A televisão tem o poder de congregar num único espaço diversos especialistas para trazer em debate temas sobre sexualidade e gravidez precoce na adolescência, o que não acontece por exemplo com frequência em escolas de diferentes níveis em Angola.

As telenovelas se bem exploradas e interpretadas pelos telespetadores podem transformar-se num bem que pode beneficiar todos nós no que tange a cultura, história, união entre famílias e sobretudo na prevenção de gravidez precoce, pois ali não existem tabus como muitas vezes o tema é tratado e discutido na família, onde muitas vezes é

ocultado o que deveria ser passado para os adolescentes ou se têm passado a informação sobre o assunto, ainda tem sido feito de forma tímida. Ou seja, através do que é narrado numa telenovela os telespetadores conectam-se com o seu quotidiano, através de histórias contadas e posteriormente podem discutir e tirar ilações do que foi assistido como se fosse real, escolhendo o positivo e ocultando o negativo.

Mas as mudanças, positivas ou negativas, são um processo e não é imediato, em função cenas amorosas e conflitos que acontecem numa telenovela, pode servir de reflexão sobre o que nós somos e como estamos na realidade, nas nossas famílias.

2.4. Fatores que estão na base do elevado índice de gravidez na adolescência em Angola

Desistências cada vez maiores em instituições escolares, o que tem contribuído para o aumento da taxa de analfabetismo por parte desta franja da sociedade angolana, o que por sua vez influencia no fraco conhecimento acerca da temática em questão e ainda podemos agregar a este fenómeno a falta de diálogo entre pais e encarregados de educação, exposição e interpretação errada de muitos conteúdos televisivos, no caso particular das telenovelas exibidas em Angola, questões económicas (muitas adolescentes começam a vida sexual muito cedo por situação financeira e que muitas das vezes acabam por se engravidar nesta fase), insuficiência nos debates sobre a gravidez na adolescência e também questões culturais onde incentiva-se que mulheres aos 14 anos de idade já estão preparadas para assumir a maternidade e que um número elevado de filhos é sinónimo de riqueza, como afirma o psicólogo Tomás Kapiki, (2017).

E diante dos fatores acima citados, somos unânimes em afirmar que o problema da gravidez precoce deve ser encarado, debatido e combatido por todos os atores da sociedade, se quisermos ter uma sociedade sã e livre deste mal que enferma a nossa sociedade, influenciada por transformações constantes no modo de viver e de relacionamentos diferenciados de grupos ou pessoas.

O conhecimento do senso comum, bem como o científico poder ser importante no sentido de se compreender a gravidez na adolescência tendo como base que este fenómeno é uma questão que afecta vários grupos ou comunidades.

O mesmo fenómeno ocorrido em vários países do mundo e Angola não fica de parte, onde uma das causas também pode ser associada com a desinformação por parte das jovens adolescentes.

Aqui de salientar que as igrejas através das mais distintas regiões e se considerarmos a relação existente entre o matrimónio e a sexualidade, podem contribuir ou mesmo influenciar na formação da personalidade na adolescência sobretudo quando se trata de uma gravidez com envolvimento tardio em termos sexuais, banindo assim uma série de problemas.

2.5. Consequências da gravidez precoce

As consequências de uma gravidez precoce são de várias ordens, destacando-se as seguintes: nível físico, assim como também no nível emocional, sem descartar o nível socioeconómico (Graça, 2017):

A nível físico: os órgãos da menina no momento em que se dá a gravidez precoce, ainda não está preparado para uma recepção de um bebê, podemos, no entanto, afirmar que nesta fase o útero da jovem mãe é infantil, não aguentando com o peso e como consequência acontece o rompimento do mesmo, enquanto para o bebê pode acontecer uma má formação congénita, prematuro ou mesmo com um peso anormal.

Parto prematuro ou complicação durante ou pós-parto, esta jovem adolescente tem consequências durante ou pós-parto porque é considerada como uma criança e seu corpo está em desenvolvimento e não está preparada para receber um bebê, então tem como consequência bastante perda de sangue e que pode causar uma anemia grave, ou mesmo ter parto antecipado.

A nível emocional: quando isto acontece tanto a mãe assim como o bebê são afetados, a mãe pode sofrer uma depressão pós-parto como consequência a mesma desafasta-se do recém-nascido que por sua vez fica sem o afeto da mãe.

A nível socioeconómico: As mães afetadas pelo problema, por força maior são obrigadas a abandonar a escola muito cedo, contribuindo cada vez mais na taxa de analfabetismo e também na desinformação, dificuldade em encontrar o primeiro emprego, sobretudo quando se trata daqueles empregos em que exige uma habilitação

literária, por outra com a gravidez precoce as jovens mães são obrigadas muitas das vezes pelos seus encarregados a contraírem o matrimónio não no período e idade apropriada para o efeito.

Medidas para mitigação da gravidez na adolescência de acordo com Graça (2017):

- Um das medidas para a mitigação da gravidez precoce pode ser a inclusão de uma disciplina no currículo escolar sobretudo em níveis primário e secundário que retrate sobre a educação sexual;
- Reforço de políticas educativas pelos governos, em que se incentive a igualdade em termos de educação a todos os cidadãos e em todas as faixas etárias;
- Um tratamento adequado para as mulheres afetadas por este problema.
- Criação de parcerias entre os ministérios da Educação e o da Saúde, com vista a estabelecer mecanismos de prevenção para o respetivo problema.
- Promoção de palestras nas escolas sobre o uso de preservativo entre outros métodos contraceptivos.
- Incentivo ao diálogo entre família, adolescentes e escolas sobre o assunto.

Segundo a reportagem sobre o tema da gravidez precoce e seus impactos, passada na TPA1, podemos concluir que, é prática comum em Angola, encontrar-se crianças menores de 13 a 16 anos a engravidar-se precocemente e como se não bastasse muitas delas acabam mesmo por viver ou seja, a casarem-se forçosamente nesta idade. Salienta-se que em Angola muitos dos casos registados de gravidez precoce é o resultado de práticas de adolescentes envolvendo adultos, através de aliciamento ou promessas falsas e que como consequência são transtornos psico-sociais, sobrecarga para a família, para piorar algumas mulheres adultas desempenham o duplo papel: pai e mãe ao mesmo tempo, acabando por sustentar seus filhos e os filhos resultantes destas gravidezes indesejadas. Relatos vindos destas adolescentes referem-se ao engano no momento em que se deu tal acto. Para a sexóloga e conselheira de casais brasileira, Caritas, afirma que o elevado índice de gravidezes precoces em Angola é resultado da falta de diálogo no seio familiar. Para muitas famílias alegam que as adolescentes não escutam os conselhos de seus pais. Hoje é inegável os benefícios que a televisão trouxe para os telespectadores e não só, mas também das barreiras que impôs para as famílias,

uma vez que antigamente a transmissão em termos de valores culturais era feita através de reuniões familiares, presididas por uma pessoa idónea, prática que aos poucos vai desaparecendo, sendo substituídas cada vez mais pelos canais televisivos que muitas vezes os conteúdos transmitidos por estes não são bem interpretados no seio dos adolescentes, causando rupturas culturais. Em função disto, os conteúdos transmitidos pela televisão, a par dos transmitidos pelas instituições escolares e famílias devem disputar como processo educativo na transmissão de valores culturais, só assim estaremos a tirar partida dos meios de comunicação modernos. Se compararmos os serviços de televisão e da internet no processo de culturação ou construção da identidade, podemos afirmar que a televisão sobressai, se considerarmos que os serviços de internet em Angola em termos de acessibilidade ainda não abrangem toda a população. O censo² realizado em 2014 em Angola mostrou que dos mais de 25.000.000 de habitantes apenas 2.119.946 têm acesso à internet. Um inquérito realizado pela Marktest³ em 2015, mostra que em Angola, particularmente em Luanda 88% da população vê televisão e apenas 50% têm acesso a internet.

Ao nos referirmos da nação angolana no que tange a modernização do sector tecnológico salienta-se que acarretou uma série de benefícios para o desenvolvimento, interligação e facilitação da comunicação nas mais distintas comunidades quer rurais ou urbanas.

De acordo com Muhongo (2017), podemos afirmar que as tecnologias comunicacionais surgem e contribuem para o desenvolvimento socioeconómico do país no sentido em que proporcionam ferramentas essenciais para modernizar todos os sectores da sociedade. Por outro lado, com o aparecimento das novas tecnologias, destacadamente os serviços de televisão por satélite, transportando consigo diferentes culturais e símbolos e uma vez que os maiores consumidores destes serviços sejam jovens e adolescentes, colocam em risco a sua verdadeira identidade cultural em função da

³ <http://www.meiosepublicidade.pt/2015/11/marktest-angola-apresenta-estudo-sobre-os-media-no-pais/>

interpretação muita das vezes errada dos conteúdos exibidos através da televisão, no caso concreto das telenovelas.

Atualmente, as instituições escolares em Angola, apesar de esforços que tem sido empreendido no que refere a transmissão de valores e sinais para a identidade cultural na sociedade em questão, ainda assim não é o suficiente para a fortificação dos traços identitários. Diante deste cenário, podemos afirmar que a diversidade de telenovelas que hoje são exibidas em Angola influencia bastante no quotidiano das populações e muitas vezes desprestigiando aqueles valores culturais transmitidos ou aprendidos localmente, acabando por vezes por gerar conflitos identitários.

2.6. Impacto da televisão para a sociedade angolana

Com a evolução dos meios de comunicação e com o surgimento da televisão, assiste-se em Angola mutações sem parar nos meios de comunicação social, como é o caso da televisão pública (TPA), TV ZIMBO, PALANCA TV, Jornais, Rádio entre outros. É sabido por nós que a escrita exige do receptor um nível de interpretação e descodificação da língua utilizada, enquanto que no que diz respeito a imagem é pouco exigente para a sua interpretação, pois a mensagem está sempre simplificada em termos de percepção daquilo que realmente poderia ser passado.

Hoje, os casos de mães precoces tende a aumentar em todas as províncias de Angola, uma reportagem passada na TPA dia 13 de setembro de 2018 mostrou dados alarmantes na cidade de Luanda e Luena, a Maternidade Provincial do Luena assistiu no primeiro semestre mais de 1248 partos de adolescentes de 14 a 16 anos de idade e muitas vezes acabam em nados mortos. Maior parte dos adolescentes tiveram o seu primeiro filho com menor idade (ver vídeo no link: <https://www.youtube.com/watch?v=nPZlxMB-YXQ>).

Em Angola segundo dados do INE (2015-2016), 30% das mulheres em Angola vivem em união de facto com idades antes de 18 anos. Em Angola 41 % das adolescentes que tiveram um nado vivo residem nas zonas rurais. Casos raros de gravidez precoce em Angola transformam-se em casos de superação, na reportagem destacou-se a altas figuras do musicol angolano, Telma Lee, residente em Luanda, no bairro Benfica teve o seu primeiro filho aos 16 anos e que explica com emoção as consequências resultantes de uma gravidez precoce e desencoraja as adolescentes a não enveredarem pelo mesmo

caminho. Telma Lee⁴ explica que a família desempenhou um papel fundamental na superação do problema e hoje está onde está graças aos pais.

Sergio Isaias Tchivalanga⁵, residente em Luanda, é o autor de um estudo académico sobre a gravidez precoce na adolescência, defendido na Universidade de Coimbra em Portugal, mostrou que muitas vezes os elevados índices de gravidez precoce resulta da competitividade entre as adolescentes, pois segundo o autor, quando uma adolescente não apresenta nenhum filho para outras da sua faixa etária é tida como Mbaka, um termo que significa, aquela que não engravida, ou seja, não faz filho, ainda segundo o autor, na nossa cultura, o valor de uma mulher apega-se muito na questão da procriação, e parece ser normal sobretudo nas zonas rurais onde a situação é encarada com certa normalidade, em que muitas famílias incentivam muitas vezes a união de facto.

Daí que a falta de diálogo como referido acima, pode encontrar soluções em telenovelas, e que por sua vez as telenovelas devem incorporar nos seus conteúdos métodos de prevenção ou mesmo anti-concepcionais, com vista a minimização dos elevados índices de gravidez precoce em Angola, pois, a continuar com o ritmo atual, as consequências podem ser cada vez mais devastadoras.

No momento em que nos encontramos as telenovelas desempenham um papel fundamental na prevenção da gravidez precoce, pois, hoje não é apenas mais um entretenimento, elas dão ou revelam muitos dos acontecimentos do mundo real das pessoas e daquelas em que pessoas como nós nos revemos. Esta reprodução do mundo real faz com que as pessoas aprendam e assimilem vários aspetos que infelizmente não são debatidos na família, razão pela qual as telenovelas ganham cada vez mais espaço na vida dos telespectadores e dos adolescentes em particular. Mas ainda assim, não devemos encarar as telenovelas como a magia que mostra a nossa realidade, pois é difícil mostrar a vida como ela é na realidade, o que assistimos são apenas pequenos recortes trabalhados com uma certa intenção para atrair um público. As telenovelas devem servir sempre de objeto de estudo.

⁴ <https://www.youtube.com/watch?v=nPZlxMB-YXQ>

Quando um determinado tema é discutido numa telenovela, aqui a destacar a prevenção da gravidez precoce, os adultos precisam interrogar-se sobre a que se deve a abordagem deste ou daquele tema para que os adolescentes se apropriem da mesma linha de pensamento e tirar delas o máximo de educação que elas podem oferecer e tomar decisões nas suas vidas. De salientar-se que todos os temas abordados nas telenovelas e que não carecerem de uma certa reflexão por parte dos adolescentes, podem transformar-se numa arma mortífera pelos adolescentes, uma vez que a interpretação distorcida de um determinado episódio causa consequências graves, basta vermos o que acontece em Angola e as idades em que as adolescentes concebem. Lembremo-nos que a televisão apenas faz a sua parte em apresentar episódio ou peças, e cabe aos telespetadores a sua verdadeira interpretação e apoderamento de aspetos educativos. Elas ensinam os adolescentes como enfrentar uma determinada gravidez precoce, sobretudo naqueles momentos em que a adolescente não espera e quando parece que o mundo terminou. Mas apesar da elevada importância que elas apresentam, não podem ser consideradas como única sala de aulas onde os adolescentes aprendem questões relacionadas com a gravidez precoce. Elas incentivam sim mudanças, pois, o seu poder educativo tem sido e continua a ser demonstrada no dia-a-dia das pessoas. As telenovelas têm participado na emancipação da mulher e principalmente no combate a gravidez precoce. Elas podem se transformar em instrumentos capazes de participar na formação das pessoas, podem elevar o nível de conhecimento das pessoas em Angola. É inegável hoje o papel das telenovelas na educação em Angola. As telenovelas podem ser analisadas de diversos pontos de vistas, é possível transformar as falas das telenovelas em espécie de debates. Porém é necessário saber para que público-alvo uma determinada telenovela está destinada. Precisamos saber o que realmente os adolescentes estão a consumir em termos de programação de televisão para se saber intervir. Outrossim, a linguagem veiculada numa telenovela deve ser clara para não suscitar dúvidas para quem as assiste, uma vez que elas são assistidas por pessoas dos mais variados estratos da sociedade, Cardona (1982) reforça o assunto quando afirma a discussão gerada com frequência no seio dos telespetadores quando assistem uma determinada telenovela, falarem sobre os personagens e também ao fazerem comparações com suas vidas.

2.7. Telenovelas exibidas em Angola

Apoiando-nos nos arquivos fornecidos pela Televisão Pública de Angola, como citado por Muhongo (2017), a primeira emissão do sinal de televisão foi feita no período colonial português por etapas e regiões de forma diferenciada como descrito: Província do Huambo, Benguela, Luanda, assim como também em Malanje. De salientar que as emissões ora referenciadas foram realizadas apenas em regime experimental, enquanto oficialmente a primeira transmissão foi efetuada em Angola no ano de 1962 nas instalações da Rádio Clube do Huambo (Antiga Nova Lisboa). Dali em diante foram realizadas outras transmissões em 1964 na província de Benguela e posteriormente em Luanda em 1970, note-se que todas as emissões até então transmitidas foram feitas por impulso privado, porém nesta altura sem o consentimento do governo colonial português, pois na época apenas cabia a RTP (Rádio Televisão Portuguesa) explorar os serviços a nível televisivo em Angola.

Em 1969 o ministério do ultramar, autoriza estudos no sentido de se implementar os serviços televisivos nas colónias portuguesas, foi então que grupo de angolanos descendentes de Portugal, dos quais sobressaem o Padre José Maria, Esdrubal Ferreira e o então jornalista Sebastião Coelho, fizeram com que surgisse uma cadeia televisiva em Angola mesmo sem a autorização do governo. Já no ano de 1973 aparece a primeira televisão Via cabo, porém neste momento ainda não era oficial. A emissão de telenovelas em Angola no período antes da independência era muito reduzida. Portanto a massificação das telenovelas ocorreu e continua a ocorrer depois da proclamação do país como independente em 1975, onde podemos destacar as seguintes: Gabriela Cravo e Canela, Morango com Açúcar, Chica da Silva, Rosa Selvagem, O Bem-amado, Cabocla, o Imperdoável, a Sucessora, Vereda Tropical, Roque Santeiro, Sinhá Moça, Cambalacho, Fera radical, Ti Ti Ti, Rainha da Sucata, Pedra sobre Pedra, Meu bem meu mal, Feira ferida, a Madrasta, a Patroa, a Malhação, Senhora do Destino, entre outras mais. Cada uma com seus impactos, (Muhongo, 2015).

Em função deste leque de telenovelas bastante diversificada e com conteúdos diversificados, podemos afirmar que as telenovelas transmitidas em Angola, quer através de canais públicos ou privados podem influenciar positiva ou negativamente para a culturação ou mesmo aculturação das pessoas.

Antigamente, em meados da década 80, as telenovelas eram produzidas para um público determinado em detrimento de outro e, embora já acarretavam um caráter educativo. A visão que hoje os consumidores de telenovelas possuem é de que no momento em que assistem à histórias através de telenovelas, estes podem aprender outros aspetos da vida social, pois estas podem trazer informações relevantes que nunca tinham sido passadas para eles, temas que falam do quotidiano, incentivam o debate às várias proibições, o mesmo que dizer que as telenovelas trazem sempre algo de novo, o que pode moldar comportamentos.

A interpretação dos conteúdos das telenovelas depende da capacidade de quem as assiste, cada telespetador tem o seu ponto de vista de acordo o que vê. A população de extrato social mais baixa vê as telenovelas como aquelas que retratam o dia-a-dia de suas patroas, ao contrário as média e alta entendem as histórias como aquelas que mostram o quotidiano de suas empregadas, porém entanda-se que as telenovelas são produzidas para todas as classes e não de forma particularizada.

A discriminação social que hoje assistimos em Angola, pode ser minimizada através de programas televisivos que retratem de temas que incentivam e exibem quer peças teatrais ou dramas de cariz que induzem as pessoas a não discriminação social. Mas estes conteúdos devem ser compreensíveis e de fácil interpretação por parte dos telespetadores de todas as faixas etárias, a par da escola, instituições religiosas, bem como a família que muito têm contribuído para a mitigação deste mal.

Assim, as telenovelas podem se transformar numa porta de saída para a prevenção de gravidez precoce na fase da adolescência, pois estas contribuem no comportamento do ser humano, através da assimilação de aspetos positivos ali retratados, desde a forma de vestir, comer, agir, andar e dirigir-se para outra pessoa.

Um dos meios de comunicação mais consumida pela população é a televisão que através de diversos programas como é o caso das telenovelas acabam por interferir na vida da população e em particular nos adolescentes. As telenovelas têm a capacidade de persuadir os telespetadores ao retratar questões que têm a ver com o seu dia-a-dia e sobretudo temáticas relacionadas com gravidez nesta faixa etária considerada crítica. A partir de conteúdos transmitidos pelas telenovelas pode-se relacionar histórias ali retratadas com a vida real, desde a nossa maneira de se vestir, mudança de atitudes e comportamento por parte daquele que as assiste, no caso os adolescentes. As telenovelas

transformam o telespetador passivo em ativo, se considerar-se que muitas vezes as nossas vidas apresentam-se semelhantes com as que são retratadas numa telenovela. Elas passam em seus conteúdos temas que muitas vezes não têm sido bem esclarecidos noutros foruns da sociedade.

O consumidor de telenovelas em determinados momentos se revê em certos personagens, através das suas histórias, atitudes, condutas e comportamentos e sobretudo quando estes personagens desempenham papéis que vão de encontro com aquilo que afecta a sociedade ou então o que se espera dela e deste telespetador. E estes papéis dos personagens acabam por ser educativos, para além de servir de entretenimento por parte do consumidor do programa.

Acredita-se hoje que, as telenovelas funcionam como uma espécie de cópia de nossas vivências razão pela qual muitos destacam ser uma nova forma de combater certos males que ainda enfermam a nossa sociedade, pela sua capacidade de audiência e de mobilização de pessoas, especialmente dos adolescentes que muitas vezes são considerados como aqueles que não querem ouvir o que os adultos dizem.

De acordo com Trindade (1999), destaca a importância da publicidade numa telenovela, por considerar como educativa para a população, apesar dos perigos que esta publicidade pode causar em função da capacidade de persuasão destas telenovelas e também do nível de interpretação do telespetador, aqui a particularizar os adolescentes. A partir destas publicidades o telespetador pode adquirir diferentes maneiras de se proceder e encarar a sua vida no quotidiano fruto dos comportamentos assimilados nestas telenovelas que inicialmente não eram seus.

A telenovela tem o poder de criação de relações que podem durar por muito tempo, porque a partir do momento em que optamos por assistir seus conteúdos com teor irreal, mas que se parece sempre com aquilo que somos na vida real e através de personagens que transportam consigo qualidades e valores que se parecem com a realidade daqueles que assistem e daqueles que aspiram tê-las.

As telenovelas vieram para revolucionar a vida de muita gente, basta lembrar que aqueles assuntos muitas vezes tidos como proibidos de falar em determinados círculos sociais, encontram maior detalhamentos numa telenovela, por exemplo questões de migrações, discriminação social, doenças sexualmente transmissíveis, gravidez precoce,

são tratados com maior abertura, o que influencia no nível de conhecimento e prevenção para aqueles que as assistem. Daí que hoje, é comum encontrar pessoas divididas sob pontos de vistas quanto a prevenção da gravidez precoce através de uma telenovela. Mas apesar de diferenças pessoais sobre esta temática, maior parte acredita na educação das pessoas e particularmente de adolescentes a partir de uma telenovela. Existe ainda um vácuo em telenovelas sobretudo em conteúdos que trate de prevenção de gravidez precoce e, naquelas em que o tema é tratado com alguma profundidade, o público, sobretudo os adolescentes acompanham. Pois, as narrativas de personagens numa telenovela, muitas vezes mexem com o interior de quem adere a qualquer um dos episódios. As vivências do dia-a-dia são espelhadas nas telenovelas e os momentos considerados educativos são necessários para consciencializar os adolescentes. Pelo facto de as telenovelas retratarem no seu teor questões capazes de resgatar, educar e reeducar o público-alvo, faz com que elas sejam consideradas como preventiva e interventiva das mais diversificadas problemáticas, o que lhes confere o estatuto de ferramenta eficaz no combate e prevenção de gravidez precoce na adolescência e não apenas como uma via para a obtenção de capital financeiro.

A importância das telenovelas surge também em função do que é tratado em seus capítulos e os indivíduos determinadas vezes deixam de ser meros espectadores e passam a ser informantes que esta ou aquela telenovela e isto não depende apenas da classe alta, por se tratar de situações vividas nas suas comunidades, as pessoas se revêem com o papel que muitos autores desempenham nas telenovelas e por sua vez são influenciados em termos comportamentais e também educacionais. Todas estas situações vividas, assistidas e apresentadas lá onde os telespetadores se encontram, pode ser fruto de impactos de telenovelas. Daí a inegável importância das telenovelas (Duarte, 2004).

A forma de pensar e reflectir é possível através da experiência que os telespetadores tiram das telenovelas e também das comparações entre os autores e dialogam com as próprias narrativas. As telenovelas têm também a função educativa

As telenovelas dão outra visão em determinados temas como o caso da gravidez precoce na adolescência, ao mesmo tempo que aproxima a vida familiar do adolescente com os padrões comportamentais socialmente aceites e também as consequências que podem resultar. Pois, as telenovelas retratam muitas vezes os momentos de desespero que uma

adolescente manifesta em função de uma gravidez não planificada, o que faz com que se transforme num veículo propício para a educação destes adolescentes e não só.

Hoje, as telenovelas podem ser consideradas como veículo capaz de impulsionar a opinião do público quer sobre comportamento ou conduta pública e também privada, capaz de incentivar foruns de debate em certos temas. Daí a sua importância na construção e edificação da sociedade angolana cada vez saudável.

As telenovelas em Angola transformaram-se numa forma de narrar os fatos que ocorrem no país, num momento em que a televisão angolana tem aumentado a oferta em exibição de telenovelas sobretudo as estrangeiras que abordam diferentes temas, apesar de escassez de telenovelas que retratam da gravidez precoce na fase da adolescência. As telenovelas continuam a contribuir na audiência televisiva e também na prevenção da gravidez precoce, basta para o efeito ouvir a fala de muitas adolescentes quando o assunto é gravidez precoce, onde muitas afirmam claramente não querem se engravidar tão cedo, muitas preferem primeiramente se formar para posteriormente garantir um emprego e formar um lar.

Autores como Jaconi e Muller, (2010), citados por Vardiello e Guerra (2015), nos levam a entender que a ficção passada nas telenovelas não ao todo prejudicial, ao contrário faz com que os telespetadores entre em contato com situações que lhes sejam familiar, de entre questões conflituosas, gravidez não planejada, que ao assistir estes episódio e as prováveis consequências as soluções são apresentadas também nelas. As amarguras da vida passadas nas telenovelas constituem-se em oportunidades de saídas para tais situações. Porém ao assistirem os capítulos nas telenovelas, muitas vezes as pessoas tendem a fugir a sua verdadeira identidade.

Apesar de serem muitas vezes episódios de violências e sexo nas telenovelas, o que pode ser mal, noutra vertente o objectivo é levar o telespetador a não enveredar por caminhos que só conduzem a desgraça, pois, as consequências são imensuráveis, daí que a capacidade de interpretação pelo telespetador é muito importante para não se interpretar o contrário daquilo que realmente quer se passar.

De acordo com Carvalho e Araújo, como citado por Graça (2017), podemos entender que a relevância desta temática faz com que ela seja discutida não só na área da medicina, mas também noutra esfera da sociedade. Hoje o papel da adolescente na

sociedade sofreu grandes transformações no capítulo comportamental fruto de várias influências e com consequências adversas na vida reprodutiva, tal como assiste-se hoje. Ainda de acordo com o autor, a Puberdade pode ser entendida como uma etapa em que se dá o início da fertilidade por parte da adolescente, com transformações bio-psico-social em função de adaptações não adequadas, frequentes na sociedade relativamente a esta etapa da vida.

Uma das várias causas do aumento de gravidezes precoces na adolescência em Angola tem a ver com antecipação da vida sexual. Desta forma, o surgimento da gravidez precoce compromete a carreira profissional da jovem mãe, uma vez que a consolidação da carreira profissional se evita assim o índice elevado de gravidez precoce na adolescência em Angola. A questão relacionada com a gravidez precoce na adolescência em Angola tem sido encarada pelos especialistas na área da medicina e outros atores da sociedade como de alto risco. Por sua vez estes especialistas entre outros apontam como solução do problema a adopção de políticas que se adequam como o planeamento familiar, assim como também a educação sexual, sem descartar os esforços resultantes de outras forças vivas da sociedade com vista a mitigação deste mal, (Kapiki, 2017).

A sexualidade humana alberga diferentes pontos de vista em Angola sobretudo na faixa etária entre os 12 aos 15 anos de idade e em diversas regiões do país. Por exemplo na província mais a sul de Angola (Cunene), a partir dos 12 anos de idade a rapariga é preparada pelo tio para uma vida sexual ativa, prática muito comum em África e em Angola em particular.

No sentido lato a sexualidade humana é interpretada como uma inter-relação que inclui a Anatomia, a Biologia, a Psicologia, as relações inter-pessoais e as influências sócio-culturais, como espelha Carvalho e Araújo, tal como citado por Graça (2017).

Diante disso, o apoio por parte da sociedade é fundamental para a formação da sexualidade da adolescente, pois, ao contrário esta transição entre a infância e a idade adulta pode estar comprometida.

A gravidez na adolescência acarreta consigo vários problemas desde aspetos clínicos, sociais e económicos, para além de se constituir numa verdadeira doença social, se descartar custos quando isto acontece. Muita das adolescentes que se engravidam

precocemente enfrentam várias dificuldades uma vez que a educação por exemplo dos seus é feita de forma solitária, sem contar com aquilo que seria o verdadeiro apoio de um pai e como consequência não resta outra opção senão abandonar a escola.

É sabido que em África ter filho é um imperativo e quando isto não acontece constitui motivo de repúdio por parte de muitas famílias, embora já existem melhorias neste modo de agir, mas que a escolha para que tal aconteça deve ser decidido pessoalmente pela futura mãe, desde que esta esteja preparada física e psicologicamente para a recepção do futuro bebé, com vista a se evitar problemas futuros.

De acordo com Hamburguer (2005), podemos entender ainda que a língua pode ser considerada um fator importante para a escolha e assistência de uma determinada telenovela, ou seja, por mais que uma telenovela seja transportadora de mensagens capazes de contribuir para a prevenção de gravidez precoce na adolescência, se esta ao ser exibida não tiver em conta a linguagem local, não haverá audiência por parte dos telespetadores.

Capítulo III - Opção metodológica

3.1. Metodologia da pesquisa

De acordo com Carvalho (2009), o método é o caminho e os passos para se atingir um determinado objectivo.

Método é o conjunto de normas básicas que devem ser seguidas para a produção de conhecimentos que têm o rigor da ciência.

Para a concretização deste projecto de investigação utilizaram-se as seguintes técnicas de recolha de informação para uma metodologia qualitativa e desenvolvimento de um “Estudo de Caso”:

-Entrevista: este método pode ser aplicado através de um questionário com perguntas orais com objectivo de saber o nível de informação relativamente o conhecimento que se tem sobre a prevenção de gravidez precoce numa telenovela.

Por ser uma pesquisa que visa explicar o papel das telenovelas na prevenção da gravidez precoce, preferimos adoptar epistemologicamente uma posição assente no construtivismo, porque pode fornecer conceitos em que o sentido se baseia no contexto da sociedade na actualidade.

3.2. Estudo de caso

O estudo de caso apresenta-se como método mais adequado para esta pesquisa, pois permite recolher dados de todas as fontes disponíveis o que facilitará na identificação de padrões que podem servir de referência na prevenção da gravidez precoce numa telenovela, tendo como base a realidade objectiva da nossa sociedade e a contribuição de diversos actores interessados na mitigação deste mal.

Das telenovelas produzidas em Angola, nenhuma delas retratou sobre o tema gravidez precoce na fase da adolescência e isto demonstra o desinteresse dos políticos sobre o assunto. A produção de telenovelas nacionais onde o foco fosse prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência seria uma mais valia no combate a este mal que hoje corroe a sociedade angolana e ao mesmo tempo que traria dados que serviriam de base para que os políticos trassassem estratégias de intervenção com a finalidade de se

mitigar o problema. Infelizmente maior parte das telenovelas exibidas em Angola ainda são estrangeiras e que nenhuma delas trata sobre o assunto, o que agudiza ainda mais a situação. Já seria a hora de os políticos incentivarem a indústria produtora de telenovelas à produzirem programas virados ao combate da gravidez precoce na adolescência em que se tratassem por exemplo os métodos anti-concepcionais, os riscos resultantes de uma gravidez precoce ou então o planeamento familiar, pois, isto ajudaria o país a sair do flagelo que hoje enfrenta. Tem se dito que países evoluídos também se fazem com famílias saudáveis, um financiamento por parte do executivo na produção de telenovelas nacionais em que o assunto seja o discutivo nesta dissertação contribuiria positivamente na minimização do problema e, ao mesmo tempo que despertaria outros setores na produção de outros programas. Assim, esforços devem ser envidados para a estabilização da saúde dos angolanos e esta tarefa deve ser de todas as forças vivas da sociedade.

3.3. Informações dos entrevistados - Transcrição das entrevistas

A entrevista aplicada a Tomás Ferreira e Erikson Rodrigues, o primeiro como ator, realizador, guionista e apresentador na televisão pública de Angola, enquanto o segundo é guionista de telenovelas e programas de TV na TV Zimbo, apresentam diversas análises sobre o assunto (ver anexo nº1 e 2).

Capítulo IV - Análise e discussão dos resultados

Salienta-se que as informações colhidas de personalidades conhecedoras do assunto relacionado com a gravidez precoce na fase da adolescência apresentam certas convergências. A elaboração da entrevista teve em conta aspetos como: importância das telenovelas na promoção de questões relacionadas com a saúde e a prevenção de doenças, realização de programas virados ao combate da gravidez precoce na adolescência, influência das telenovelas na prevenção da gravidez precoce, nível de conhecimento e audiência sobre telenovelas produzidas em Angola que retrataram problemas relacionados com a gravidez precoce e o contributo das telenovelas na prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência, no caso concreto de Angola, (Ver entrevista nº1).

Entrevista nº1

Segundo o entrevistado, podemos entender que existem tentativas de realizar outros programas virados ao combate da gravidez precoce na adolescência, mas o entrevistado afirma que algo serve de impasse, e pelo que podemos entender que muita gente inclusive a entidade patronal se revê no programa atual (Stop Sida), o que não possibilita a abertura ou realização de um outro programa para contribuir na mitigação deste mal.

O apresentador, afirma categoricamente que desde sempre foi defensor da realização de programas específicos para o combate a gravidez precoce na adolescência e continua mais, já várias vezes dirigiu sérias críticas ao governo por não se apegar em situações retratadas nas telenovelas. E afirma que o que tem se passado em Angola é o estrangeirismo, pois, para ele as telenovelas passadas na televisão em Angola vêm de fora. Porém ele acredita que elas influenciam sim no combate da gravidez precoce na adolescência, para além de moldar o comportamento e a forma de estar das pessoas. Ele afirma que a temática relacionada com a gravidez precoce na adolescência em Angola já foi retratada várias vezes no programa Stop Sida que ele mesmo é o apresentador, e acredita que tem contribuído basta ver a maneira como as pessoas interpelam o

apresentador pelas ruas a elogiarem e declararem a mudanças através da assistência ao programa. Tomás Ferreira, nos mostra a diversidade existente em termos de projetos audiovisuais e destaca principalmente as telenovelas e que os resultados esperados a partir de uma telenovela no diz respeito ao combate da gravidez precoce podem durar um certo tempo, mas que as consequências são sempre positivas. O que tem servido de embaraço em Angola segundo Tomás Ferreira é a inexistência de um centro de produção de telenovelas, a produção de uma telenovela onde participem especialistas de saúde, jornalistas, sociólogos e outros atores cujo foco seja a gravidez precoce na fase da adolescência, surtiria grandes efeitos e que o país sairia sempre a ganhar.

O apresentador e guionista da Televisão Pública de Angola, afirma que a questão da gravidez precoce na adolescência raramente constituiu foco dentro dos projetos de televisão, porém o momento em que nos encontramos faz-se necessário fazer mais na vertente audiovisual, no caso concreto das telenovelas, ele defende mesmo a criação de episódios como aquilo que tem passado nas campanhas de vacinação contra a poliomielite.

Pelo que podemos perceber, as telenovelas angolanas têm um nível de audiência considerável por ser assistidas maioritariamente por pessoas de estrato social baixo e médio, porém a questão tem sido ignorada pela elite política, e Tomás Ferreira vai mais longe ao afirmar que as telenovelas angolanas muitas vezes mostram realidades que nem sempre as estatísticas atuais espelham aqui particulariza-se a gravidez precoce na adolescência, basta ouvir segundo ele, na reportagem passada no canal 1 da Televisão Pública de Angola, cuja temática foi a gravidez precoce na adolescência em que mostrou-se realidades de pessoas que vivem e convivem com problema, e de salientar que na reportagem foi apenas tratada realidades de duas províncias, o que quer dizer a situação pode ser mais alarmante noutras províncias do país, o que despertaria o Estado angolano, caso este estivesse interessado em acolher pessoas com essa problemática, sobretudo os recém-nascidos.

Tomás Ferrira, nos mostra outras formas de como se pode prevenir a gravidez precoce na fase da adolescência, de acordo com este autor, a cultura pode ser um elo fundamental na promoção para o combate deste mal que enferma o nosso país, pois, países com civilização superior, também se apegam na cultura, o teatro, a música,

podem ser ferramentais chaves para o efeito, o que teria contribuído na salvação de muitas pessoas, sobretudo esta camada mais afetada.

Ele afirma que, precisa-se fazer mais em Angola, para não nos apegarmos simplesmente em telenovelas estrangeiras que muitas vezes nos mostram realidades que em nada têm a ver com a nossa, ele destaca telenovelas como malhação e nos leva a entender que o que assistimos hoje é fruto também da própria globalização, que é difícil de travar.

Entrevistado nº2

Rodrigues, um guionista de telenovelas, é autor de uma obra intitulada Os bastidores da escrita criativa de uma telenovela, lançada em 2018.

Segundo ele nunca trabalhou em nenhuma telenovela em cujo ponto focal fosse a temática relacionada com a gravidez precoce na adolescência, porém o mesmo perspectiva num futuro breve escrever histórias cujo epicentro seja a prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência, salienta-se que o entrevistado já participou na escrita da telenovela Jikulumessu, uma telenovela que deu muito que falar e com muito sucesso em Angola e não só, uma novela que espelhou claramente a vingança, doenças como câncer da mama, a poligamia e a homossexualidade.

Para o guionista de telenovelas e de programas na maior cadeia televisiva privada de Angola TV Zimbo, as telenovelas nos mostravam diversos temas de relevância social, e destaca principalmente o Jikulumessu, uma telenovela que mudou drasticamente o modo de vida, agir, de estar de muitas pessoas, ele acredita no poder de educação que as telenovelas podem exercer na sociedade angolana. Ainda Erikson, destaca a novela Revira Volta como uma das maiores que teve uma audiência invejável, desde adultos e adolescentes, onde este envolvidos diversos atores da sociedade angolana, uma novela onde a ação e o drama levavam as pessoas a não perder nenhum capítulo que se apresentasse, porém em nenhum momento segundo ele, se retratou nesta telenovela questões relativas a gravidez precoce na adolescência. Ele também fala da novela Windeck, em cujo foco principal foi os jovens, o futuro e o glamour. Uma novela que participou na amostra das melhores telenovelas do mundo. Erikson afirma que as telenovelas exibidas em Angola trouxeram consequências positivas para a população.

De acordo com Erikson, as telenovelas têm muita importância, pois, desempenham a função de entretenimento, educação e também de informação e foca na família no sentido de pautarem sempre pelo diálogo sobretudo quando o assunto for sexo na adolescência e pede maior abertura pelas famílias para não se esperar situações que em nada abonam as mesmas, alguns tabus devem ser quebrados.

Erikson nos leva a entender que as telenovelas produzidas em Angola, têm desempenhado o seu papel que de entreter, educar e informar o público que é cada vez mais exigente.

Capítulo V - Considerações finais

A presente dissertação aprofundou a questão relacionada com o papel das telenovelas na prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência em Angola, a mesma não deve ser considerada como um dogma, já que é passível de um aprofundamento e que pode servir como base de pesquisa para outros trabalhos académicos. Dos depoimentos colhidos, chegamos a conclusão de que em Angola apesar de existirem certas telenovelas com foco muito generalizado, ainda é necessário investir mais na indústria criativa, aqui a destacar a de produção de telenovelas, pois, poucas são as telenovelas produzidas em Angola que focalizam a temática que tem a ver com a gravidez precoce na fase da adolescência e, que o envolvimento de diversos atores é cada vez mais necessário.

Assim, em função da bibliografia consultada e depoimentos colhidos de especialistas e conhecedores da temática no que concerne a prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência, podemos afirmar que as telenovelas podem se transformar em ferramentas capazes de contribuir positivamente na promoção da saúde para a população e consequentemente na prevenção da gravidez precoce na adolescência, e para que tal possa acontecer faz-se necessário capacidades de interpretação por parte dos telespetadores no sentido de se tirar maior proveito dos aspetos positivos que estas podem oferecer.

A questão da gravidez precoce na fase da adolescência em Angola é muito complexa de ser analisada e, a discussão para este tema não se deve esgotar neste trabalho, pelo contrário se deve alargar as possibilidades com a finalidade de consciencialização dos indivíduos e dos possíveis benefícios que as telenovelas nacionais proporcionam sobretudo na promoção e prevenção de doenças, assim como também da gravidez precoce na fase da adolescência. A diversidade de opiniões de indivíduos sobre o modo de viver e de estar é fruto muitas vezes da influência de programas televisivos, particularizando as telenovelas nacionais. A realidade atual de Angola sobre gravidez precoce é bastante assustadora e em função disto urge a necessidade de criação de mais projetos nacionais para se reverter esta situação e, a produção de mais telenovelas nacionais que retratem com maior detalhe sobre a gravidez precoce na adolescência e as diversas formas de prevenção pode contribuir bastante para a promoção da saúde

pública. Da bibliografia consultada, podemos afirmar ainda que em Angola as telenovelas exibidas têm contribuído e continuam a contribuir satisfatoriamente, apesar das críticas que as mesmas recebem. Neste trabalho procuramos fazer uma tentativa explicativa sobre a prevenção da gravidez precoce na adolescência numa telenovela em Angola e, para a sua efetivação fazemos uma abordagem geral sobre o assunto e posteriormente uma discussão a nível local. Para a concretização do mesmo foram utilizados métodos teóricos e empíricos. O trabalho espelha a problemática, os fatores impulsionadores, os impactos resultantes da gravidez precoce na adolescência e algumas medidas preventivas.

Bibliografia

- INE. (2015-2016). *Inquérito de Indicadores múltiplos e de saúde*. Acessado aos 12 de Outubro de 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nPZlxMB-YXQ>
- Almeida, H. B. de. (2002). *Telenovela, consumo e género: muitas coisas mais*. Bauru. SP
- Almeida, J. M. R. (2003). *Adolescência e maternidade*. 2.ed. São Paulo: Ed. Lisboa
- Belchior, A. (2010). *A televisão e seus impactos*.
- Carvalho, J. E. (2009). *Metodologia do trabalho Científico*. Lisboa: Escolar editora
- Chip, K. E. (1994). *Puberdade & Adolescência Aspectos biológicos, clínicos psicossociais*. São Paulo: Roca.
- Dadoorian, D. (2000). *Pronta para voar: um novo olhar sobre a gravidez na adolescência*. Rio de Janeiro: Rocco.
- Duarte, E. B. (2004). *Televisão: ensaios metodológicos*. Porto Alegre: Sulina.
- Fischer, R. M. B. (2003). *Televisão & Educação: fruir e pensar a TV*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica.
- Fonseca, L; Santos, S. A. (2015). *Sexualidades, Gravidez e Juventude Relações sociais e educativas*. Edições Afrontamento
- Frange, P. (2008). *Gravidez precoce. Avoz do vereador Paulo Frange*. Disponível em: <http://paulofrange.blogspot.com/2009/02/gravidez-precoce.html>. Acessado aos 10 de Setembro de 2017
- Graça, L. M. (2017). *Medicina Materno Fetal*. Lisboa. Lidel
- Hamburguer, E. (2005). *O Brasil antenado: a sociedade da novela*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- Heilborn, M. L. (2006). *O Aprendizado da sexualidade: reprodução e trajetória sociais de jovens brasileiros / consultores António José Ribeiro dias [et.al]*. Rio de Janeiro: Garamond e fio Cruz.
- Jaconi, S. M. R; Muller, K. (2010). *As telenovelas da Rede Globo de televisão: 45 anos de trajetória*. In: *PMG-Projeto Memória Globo*. A obra autores-histórias da teledramaturgia.
- Machado, A. (2000). *A televisão levada a sério*. São Paulo: Editora SENAC

- Madergan, A. S. et al. (2001). *Anticoncepcionais na Adolescência*. Disponível em:http://estudmed.com.sapo.pt/trabalhos/anticoncepcionais_adolescencia_3.htm.
Acessado em: 12 Março de 2017
- Maia, F.R; SILVA, C.P; S.P MARQUES, M.T; FERREIRA, K.C.V. (2006). *A Influência da Mídia na Sexualidade do Adolescente*. *Revista Mackenzie de educação Física e Esporte*. V. 5 (especial). São Paulo, pp. 109-117.
- Motter, M. L. (2003). *A construção do cotidiano na telenovela*. São Paulo: Alexa cultural
- Muhongo, O. V. (2017). *O impacto das telenovelas brasileiras nos luandenses*. Angola. Editora Nefertiti.
- Nunes, C. (2002). *Desvendando a sexualidade*. Campinas: Papirus.
- Pimenta, M. d. E. (2014). *OS 7 CASAMENTOS*. 4ª Edição. *Calçadas das letras*
- Ramonet, I. (2002). *Propagandas silenciosas: massas, televisão, cinema*. Petrópolis. RJ: Vozes.
- Rocha E; CLAUDIA P.(2009). *Juventude e Consumo: um estudo sobre a comunicação na cultura contemporânea*. Rio de Janeiro: Ed Mauad X.
- Sacristán, J. (1998). *Compreender e transformar o Ensino*. Porto Alegre: Artmed.
- Sarlo, B. (2000). *Cenas da vida pós-moderna: intelectuais, arte e videocultura na Argentina*. Trad. Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- Siqueira, F. (2008). *Sexo, mulher e mídia na pós-modernidade*. Disponível em <http://www.canaldaimprensa.com.br/canalant/index.asp>. Acesso em: 23 de Fevereiro de 2017.
- Torres, E. C. (2015). *Telenovela, Indústria & Cultura, Lda*.
- Valladares, K. (1996). *A TV e o comportamento sexual do adolescente*. Rio de Janeiro: Muiraquitã, 1997. Faculdade de Educação. UNICAMP
- William, R. (1992). *Television: Technology and Cultural form*. Hanover: University Press of New England.
- Almeida, H. B. (2003). *Telenovela, consumo e gênero: muitas coisas mais*. Bauru. SP: Edusc
- Mello, S. L. A. (1999). *A violência Urbana e a exclusão dos jovens*. Rio de Janeiro: VOZES

Anexos

Anexo nº 1

Entrevista dirigida ao ator, realizador, guionista e apresentador na televisão pública de Angola - Tomás Ferreira

1- Para além do programa Stop Sida, nunca pensou em realizar um outro programa?

R: Eu já pensei nisso várias vezes, eu estou tão ligado a este projeto contra o VIH, já tentei várias vezes sair do programa e quase toda gente é contra, começando pelo próprio Ministério da Saúde, o projeto é do Ministério da Saúde, mas propriamente do projeto Stop Sida do combate contra o HIV, são eles que são praticamente os detentores e responsáveis do Stop Sida e tenho um acordo com eles no programa já há alguns anos e já tentei algumas vezes deixar outra pessoa no meu lugar e andamos numas negociações assim tão longas com uma senhora também foi atriz de várias historietas para me substituir e ela gravou já vários programas, mas estavam a dar muita volta, muita gente na rua mandam-me parar e dizem que eu me identifico com o programa, olham para mim e vêem o programa e eu também estou muito habituado ao programa, mas sempre tive esta vontade já há algum tempo de fazer uma coisa diferente, eu na verdade a apresentação não é a minha função na televisão pública de Angola eu sou mesmo realizador e guionista esta é que é a minha praia, apresentação praticamente caí de pára-quedas para substituir alguém e acabei ficando, quase eu me dou bem com tudo que tem haver com o mundo da televisão, eu gostaria muito de um dia fazer outra coisa, gostaria de fazer uma coisa assim como o programa você decide, lembra? Gostaria muito de um projeto como você decide, quem sabe!

2- Na sua opinião, as telenovelas podem ser importantes para promover questões relacionadas com a promoção da saúde e a prevenção de doenças?

R: Essa é a visão que eu sempre defendi e sempre critiquei aos governantes que não terem essa visão, não conseguem ver esse fundo, digamos de soluções a respeito de programas sociais a partir da dramaturgia, nós angolanos somos exemplos da força das telenovelas, somos resultados das telenovelas, é só nós vermos a influencia das telenovelas em Angola, desde o figurino, a história dos cabelos brasileiros, os nomes das pessoas, a tua geração já não dá o nome que o meu pai deu aos teus filhos, se vires bem, vais encontrar nas telenovelas brasileiras a influência da fala, da linguagem, nós fizemos uma mistura a nível da língua portuguesa, o português de Portugal e o

português brasileiro, a influência é enorme, então tá aí a prova de que as telenovelas podem e são um veículo muito forte para fazer intervenções da sensibilização a nível social, com certeza.

3- O senhor nunca pensou em realizar por exemplo um programa virado ao combate a gravidez precoce na adolescência?

R: olha, não, um programa específico seria pouco abrangente, já abordei este tema várias vezes no programa Stop Sida, este é uma das perspectivas de abordagem de várias edições do Stop Sida para a transmissão de doenças sexualmente transmissíveis, portanto falei sobre isso várias vezes, já fiz vários roteiros no Stop Sida com este tema.

4- Na qualidade de ator e apresentador de televisão, até que ponto uma telenovela pode ajudar na prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência?

R: portanto, eu acho que existem projetos audiovisuais e as novelas são uma delas, é um deste projeto, se eles forem pedir, constam com objetivo específico a estratégia, com certeza que ela surtiria efeito, se eu dizer assim por exemplo, vou produzir a novela ao longo de 5 anos com o projeto de combate a delinquência, ainda hoje principalmente na cidade de Luanda, se tu traçares uma estratégia e que poderá pertencer uma equipa multissetorial de sociólogos, jornalistas, vários especialistas que apoiam até mesmo vários roteiristas com várias estórias em 5 anos terás um resultado em que dez jovens poderão ser salvos da delinquência, tem que haver um resultado, e até há uns anos atrás estavam em horários nobres, se tu fizeres isso poderás ter um resultado, exemplo vê a Malhação, a Malhação é apenas uma novela juvenil com o objetivo de entretenimento não, tu aí em cada foco tem enredos, em cada ponto dramático tu encontras temas diferentes a nível social, eu sinto que vale apenas trabalhar em questões que eu estou a retratar, o programa Stop Sida, os jovens mandam-me parar e agradecem a forma como eu tenho estado a retratar de forma educativa, há jovens que já chegaram até mim e dizem você me salvou, eu não ligava isso, eu nunca usei camisinha agora já uso, por causa do teu programa agora tó na linha, então eu acho que realmente para mim não há veículo mais forte do que a televisão, as redes sociais, são realmente mensagens que chegam e atingem determinadas faixas etárias.

5- Tem conhecimento de telenovelas produzidas em Angola que retrataram problemas relacionados com a gravidez precoce na fase da adolescência?

R: Já tivemos, já, já, isso nunca foi um foco maior de grande campanha, o índice que nós temos tem sido assim a ponta gota, projetos quer em televisão, como em teatro, já se impõe a realidade que nós vivemos cá, tinha que fazer parte duma agenda mais abrangente, por mim deverias ser mesmo um assunto que já fizesse parte de grandes campanhas de outros gestos da cultura também, do teatro, mas não é, sinceramente não é.

6- Qual foi o nível de audiência das telenovelas produzidas em Angola?

R: São temas muito abrangente e despertam sim audiência, mas não é uma coisa assim levada a sério pelos políticos, o que é mais grave, nós estamos a falar de um assunto que se calhar as próprias estatísticas que existem hoje são pouco reais ou verdadeiras em relação do que se assiste hoje, são superficiais, porque se eles fossem verdadeiros, podia se fazer uma estatística séria, por exemplo o programa do Kabingano foi exibido apenas durante uma hora ou uma hora e meia, e apresentaram a vida de três ou quatro adolescentes, aquilo foi assustador, mostra como deve estar a nossa sociedade daquela maneira, o que viste aí no programa do Kabingano seria despertar o Estado para o recepcionamento deste caso, desde as condições do bebé, como está a ser criado, é algo a ser levado a sério pelo Estado, aquela criança até, aquela família, já teria lá estado o INAC.

7- Na sua opinião, existem outras formas de promover a prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência para além das telenovelas?

R: A cultura é também uma excelente forma de aprendizagem de vários países civilizados para combater estes males da sociedade, a visibilidade que vai ter em televisão este grupo de jovens, o jovem é o alvo dessa visibilidade, o estado ali deveria tirar proveito nisso, no teatro, a própria música, o Estado deveria fazer muitas intervenções de socialização, a poesia, seria uma campanha necessária, como se fazem as campanhas da pólio, se fizeres uma campanha contra a gravidez precoce terias resultado, se precisas salvar duzentos adolescentes e conseguires salvar cem já tens um bom resultado.

8- Hoje, maior parte da sociedade angolana tem acesso a televisão, na sua óptica qual tem sido o contributo das telenovelas prevenção da gravidez precoce na fase da adolescência?

R: Olha, o problema é o seguinte: as telenovelas assistidas quer sejam do canal 1 da TPA ou pelas parabólicas, são novelas dos outros países e não têm haver com a nossa cultura, não retratam as nossas vivências, eles acabam trazendo desenvolvimento mental, social, de forma a se estar na vida, daí que acabo por dizer que este público não é o público que nós esperamos, esta questão tem uma visão diferente do Brasil, diferente do México, e as novelas que chegam nas nossas juventudes, se Angola tivesse uma produção de novelas, fixação ou forma regular desta abrangência agressiva, deveria transformar elementos daquilo que é realmente a nossa cultura, e aí já sim, podemos dizer que, neste momento podemos dizer que é um bocadinho complicado, os nossos jovens é que se espelham nos jovens brasileiros, os jovens brasileiros para piorar das novelas, os jovens brasileiros transformam culturas não também do Brasil, eu não acredito que uma família brasileira de classe média para baixo tenha autorizado uma filha de 14 anos entrar no seu quarto com o namorado, na vida real não permitem, isso é novela, e aqui o meu filho de 16 anos se tentar imitar e eu não permitir vai me chamar de careta, as referências que os nossos adolescentes têm hoje é de fora das novelas brasileiras, mexicanas, e essas culturas entram no nosso país com muita força, isto diz-se que é um processo de globalização, não temos como impedir isto, a globalização é segundo um professor meu é como o ar, você não consegue travar, por mais que faça um muro não consegue travar, nem se quer essa seria a solução, acabar com a internet, mas acredito que não, passa tudo por um trabalho interno a todos os níveis, por causa das referências que vêm de fora que encaminham e jogam, ele vê nas novelas brasileiras e tinha que travar e dizer que no meu país isto não funciona assim, e isto abrange tudo, as escolas não direccionam uma disciplina virada para esta questão. Tu te reges no teu dia-a-dia de normas e princípios que foram e são passadas de várias formas.

Entrevista dirigida ao guionista de telenovelas e programas de TV na TV Zimbo, Erikson Pacheco Rodrigues

1- A obra os bastidores da escrita criativa de uma telenovela é a primeira do senhor Erikson?

R: sim, é a minha primeira obra literária como tal.

2- Na qualidade de guionista, já alguma vez trabalhou numa telenovela de produção nacional em que o foco foi a prevenção da gravidez precoce na adolescência?

R: Não, eu nunca trabalhei numa telenovela com esta abordagem da gravidez precoce na fase da adolescência, mas espero um dia vir a escrever uma história em que o tema central seja a gravidez precoce na fase da adolescência, eu participei na escrita da novela Jikulumessu, era uma novela muito emblemática que retratava a vingança, nós contamos a história de Joel Capala que era um jovem que viveu injustiçado em 1998 e depois viaja para os Estados Unidos, quando volta já como um homem rico e jura vingar-se daquelas pessoas que no passado lhe fizeram algum mal essa novela Jikulumessu ela teve um livro crónico e um livro de um romancista Alexandre Dumas e de um jovem chamado Edmundo Danté que vai para cadeia injustamente e quando volta pretende vingar-se de seus inimigos, a vingança foi o tema central da novela e nós também discutíamos vários assuntos como a homossexualidade, a poligamia, mas como gravidez na adolescência ainda não.

3- Na sua opinião, as telenovelas podem ser importantes para promover questões relacionadas com a promoção da saúde e prevenção de doenças?

R: Na minha opinião, a telenovela é um assunto de interesse público, ela tem a função de educar, entreter e informar, já que estamos a falar de novela, basicamente a telenovela Jikulumessu teve essa função de educar quando nós falamos do câncer da mama, nós debatemos durante 6 meses sobre o câncer da mama, a prevenção do câncer da mama, lutar contra a doença, quais são os procedimentos a enfrentar para lutar contra o câncer da mama, eu penso que sim, a novela tem essa grande função que é a função social.

4- Qual foi a audiência?

R:É assim, as novelas angolanas todas elas têm maior nível de audiência, nós não produzimos muitas novelas, mas as que são produzidas cá, o mundo angolano gosta de se rever nas estórias contadas ou passadas de angolanos para angolanos, então das novelas que tiveram maior sucesso em Angola era o Revira Volta, para mim foi uma das maiores novelas angolanas, Revira Volta, ela misturava muita acção e drama, a dado momento da novela aconteciam várias mortes e a polícia entrava no meio para investigar essas mortes, então o mundo ficava meio atento e meio perdido, quem matou, quem matou e no fim ao cabo veio no final do episódio da novela que o assassino ou a assassina da novela era uma mulher chamada Teresa, era uma parva que estava aí e que era afinal uma grande vilã e a Revira Volta teve uma grande audiência e a audiência era mesmo jovens e adultos. Já o Windeck era uma novela mais juvenil que falava sobre a nova Angola, jovens, o futuro, o glamour, é actual porque Angola hoje vive muito disso, as festas, as pessoas querem ser famosos, estar na ribalta, os holofotes.

5- Depois de ter feito parte da equipa de escrita da telenovela Jikulumessu, que impactos esta trouxe na vida dos adolescentes em Angola?

R: O Jikulumessu é uma novela muito emblemática, ela retrata assuntos que anda de alguma forma relacionada com algumas sensibilidades, eu falo exactamente da homossexualidade e tivemos na novela um beijo gay e esse beijo gay gerou uma certa polémica, a novela ficou suspensa durante uma semana, tudo isso devido ao beijo gay, porque as pessoas acharam um escândalo e a sociedade angolana não estava bem preparada, digo o seguinte: quando se criou a novela, quando se fez a escrita da novela, obviamente pensamos nessa possibilidade, uma estória para contar e quando se escreveu o beijo gay, os personagens eu, na equipa de escritores disse que isso ia criar uma certa polémica, um certo desconforto no seio da população, mas nós tínhamos uma estória para contar, o beijo gay foi já uma consequência para tal, depois um dos personagens morre porque não queria que a sociedade descobrisse que era homossexual e suicidou-se e isso foi uma das formas de chamar atenção que a pessoa tem que viver a sua vida e a sua relação obviamente que devemos lidar com os possíveis não e contra da população, tanto que foi uma novela muito emblemática e participou no M Internacional, mas infelizmente não levou o prémio para casa, se não me engano a novela que levou a Fina Estampa brasileira da Rede Globo, ainda assim ela teve um impacto positivo para a população angolana.

6- Do seu ponto de vista, que medidas devem ser adotadas para se evitar a gravidez precoce na adolescência?

R: A novela tem a função de entreter, educar e informar, é um assunto que está ali, todos os dias nós nos deparamos com tal situação, pode ser um caso que seja isolado que não tenha acontecido connosco na nossa família, mas de alguma forma conhecemos casos de pessoas amigas ou conhecidas que vivem essa situação, então um dos conselhos que eu dou e para combater a gravidez na adolescência é pôr a toalha na mesa, a família neste caso tem que ter um bocadinho de regras, nós angolanos somos muito fechados no que diz respeito sobre o assunto sexo, tudo que é proibido é gostoso, a gente vai atrás saber o porquê que me estão a proibir, então eu acho que o diálogo seria uma das medidas eficazes para se combater a gravidez precoce na fase da adolescência, eu acho que os pais não devem ter medo nem receio de falar sobre o uso de preservativo e falar sobre a menstruação, se a filha já namora ou não, eu acho que os pais ou as famílias fazem vistas grossas na situação quando não acontece e quando acontece fazem escândalo na situação porque não aconselhou, o diálogo para mim seria uma das medidas fundamentais para se prevenir a gravidez precoce na fase da adolescência.

7- Já pensou alguma vez em escrever sobre a temática da gravidez precoce na adolescência?

R: sim já, este o objetivo dos próximos trabalhos, visto que esta temática está cada vez mais abrangente e afecta com maior intensidade o nosso país, com casos assustador e que se não se fazer alguma coisa podemos chegar aos extremos, já está na agenda no meu próximo trabalho questões de género, mas ainda não tem uma data específica.

8- A sociedade angolana cresceu, hoje muita gente assiste a televisão, as telenovelas exibidas em Angola têm ajudado na prevenção da gravidez precoce na adolescência?

R: Eu acho que sim, não me lembro qual é a novela que tenha falado sobre a gravidez precoce na adolescência mas já tivemos sim estórias que focaram-se neste assunto, mas essa novela teve a função de educar, a se retratar nessa novela ela terá a função de se retratar como ela acontece e daí muitas pessoas baseiam-se ou identificam-se muito com os personagens, hoje uma novela que fala sobre este tema estará mais a educar no que diz respeito a gravidez precoce na adolescência que é o assunto do seu trabalho.